

Lula quer estimular acusações a Cardoso

Fábio Sanchez
de São Paulo

O presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, demonstrou ontem, durante um encontro com diretores regionais do partido em São Paulo, que pretende estimular a troca de acusações entre ele e o presidente Fernando Henrique Cardoso. Respondendo a afirmação de Fernando Henrique Cardoso, veiculada ontem pela imprensa, de que Lula seria "demagogo" por chamá-lo a interferir na questão das demissões anunciadas nas montadoras do ABC paulista, o petista disse que o presidente é "mentiroso" porque seria o responsável pela política de juro que estaria motivando as demissões. Lula disse ainda que fica "muito feliz" por ser chamado de demagogo por FHC.

Alguns expoentes tucanos acreditam que a polarização com Lula seria vantajosa para o PSDB, pois avaliam que o petista estancaria num determinado patamar. Lula, por sua vez, disse que se Fernando Henrique acredita que uma polarização com o

PT geraria uma repetição da eleição de 1994, estaria "fantasiando muito".

Para Lula, Fernando Henrique respondeu suas críticas porque o "desemprego é o que pega mais fundo nos erros do governo dele". A repetição do cenário de 1994, seria mais favorável à esquerda, segundo Lula, se partidos como o PMDB e PPB, que compõem a base aliada de Fernando Henrique, também lançassem candidato. O presidente do PT cita Itamar Franco, Sarney e Paulo Maluf (PPB) como adversários que prejudicariam a campanha do presidente.